

Aula 2 - Das Obrigações

Quinta-Feira, 27 de Agosto de 2020.

- Importância dessa parte especial
- Conceito de "obrigações"
 - Sentido amplo (*latu sensu*)
 - Sentido strito e tácito (obrigatório)

Relação jurídica, de caráter patrimonial, por meio da qual uma pessoa, chamada **CREDOR**, tem a faculdade de exigir de uma outra, chamada **DEVEDOR**, uma determinada conduta denominada **PRESTAÇÃO**

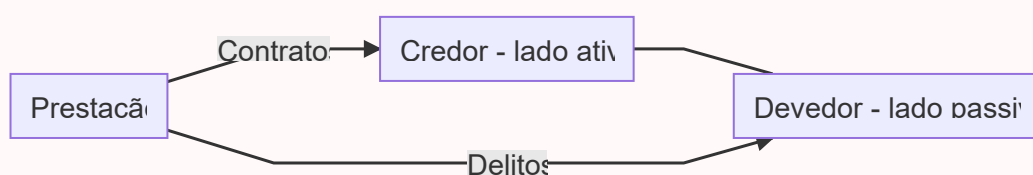
Negligência é um **dolo eventual**

- juri popular somente para homicídio doloso

De onde vem a história de comparar a negligência exorbitante ao dolo?

Segundo o direito romano, se o devedor e o contrato não cumprir de sua obrigação de maneira inaceitável, é passível de se aplicar a mesma punição de dolo.

Relação obrigacional ('obrigatório')



tício quebrou a carroça de caio

causando voltosos danos e também fazendo com que caio

ficasse sem trabalhar durante alguns dias.

Quem é o credor e devedor?

Todo o contrato leva a relação credor-devedor

Segue abaixo o seguinte silogismo:

1. **Todo contrato gera a relação credor-devedor**
2. **A compra e venda é o contrato, cujas partes são chamadas de um lado o comprador e do outro lado o vendedor**
3. **Quem é o comprador e o vendedor?**

Na compra e venda são estabelecidos dois esquemas da relação acima.

O comprador da mercadoria é o credor do objeto

O devedor do objeto vendedor.

O vendedor tem a faculdade de exigir do comprador a prestação do pagamento do objeto.

Nos chamados contratos onerosos, existe o sacrifício patrimonial para ambas as partes, nos **contratos bilaterais**.

Qual é o sacrifício patrimonial que faz o comprador: ele vai abrir mão de partes de suas economias.

Qual é o sacrifício patrimonial que faz o vendedor: ele vai abrir mão de partes de seus objetos que ele detém posse.

Contrato de trabalho

O padeiro que é contratado pelo dono da padaria.

O **padeiro** é o empregado

O **dono da padaria** é o empregador

O contrato de trabalho tem por partes o empregado e o empregador.

Esse é um contrato honeroso, pois há sacrifícios de ambas as partes.

	Credor	Devedor
Empregado	Pode exigir o pagamento de salário	O empregador deve pagar o salário
Empregador	Pode exigir a prestação de serviço	Deve atuar conforme seu empregador orienta

Se os contratos são *gratuitos* só existe um credor e um devedor.

Contratos gratuitos

O contrato de empréstimo de dinheiro é chamado de **mutuo**.

O mutuante é aquele que cede o dinheiro

O mutuário é aquele que pega o dinheiro

- A atuação dos agiotas em Roma;
- Quem empresta dinheiro;

Outro contrato gratuito

empréstimo de coisa intulgível, como o empréstimo de um apartamento (comodato)

No esquema dos contratos gratuitos não basta o acordo de vontades, a validade do contrato depende de quem empresta o dinheiro cumprir sua parte (contratos reais), sem a entrega efetiva do dinheiro a validade do contrato não é iniciada.

O mutuante é o único credor enquanto que o mutuário é o único devedor

O mutuário tem como obrigação **a devolução** ao mutuante

Obrigado

Thomas Mark, autor do manual de Direito Romano, afirmou: Como se diz obrigado em italiano: *grattie*

em francês: *merci*

em espanhol: *gracias*

e em português: *obrigado*

O fenômeno é que alguns termos jurídicos da Roma antiga passavam pelo latim vulgar, é quase certo que a obligatio romana (relação credor-devedor num contrato oneroso) tenha uma influência no português.

- Muito obrigado!

Muito obrigado a retribuir a esse favor com uma nova prestação. Quem pratica o favor presta uma prestação. E quem recebe o favor deve retribuí-lo.